

João Pessoa, 8 a 14 de junho de 2019 • Nº 28 - Ano XVII

Previdência em debate no Fisco Estadual

Foi um debate bastante produtivo, no qual tivemos a oportunidade de ouvir os dois lados, ou seja, o contrário e o favorável ao projeto de reforma da Previdência. Dessa forma, a direção do Sindifisco-PB definiu as duas edições do seminário sobre reforma da Previdência, realizadas quarta e quinta-feira últimas (10 e 11), em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente.

Para dar embasamento aos debates, o Coordenador da Pós-graduação em Direito Previdenciário do Unipê/Cruzeiro o Sul, José Antônio, fez uma explanação do texto base da reforma, aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados.

Também nas duas ocasiões, o Mestre em Economia Regional pela UFRN e supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socio-econômicos - Dieese/PB, Renato Silva de Assis, explicou os aspectos técnicos do projeto e as mudanças que devem ocorrer com a eventual aprovação definitiva do projeto.

Na edição de Campina Grande, além de José Antônio e Renato Silva, compuseram a mesa e contribuíram com o debate: o presidente do IPSEM-CG e vice-presidente da ASPREVPB (Associação Paraibana de Regimes Próprios de Previdência), Antônio Hermano de Oliveira; o Coordenador de Benefícios Previdenciários do Instituto de Previdência Social, Raphael Alexander Rosa Romero, e o assessor jurídico do IPSEM, José Araújo.

Os filiados ao Sindifisco-PB participaram efetivamente das discussões e fizeram vários questionamentos aos especialistas, especialmente no que tange aos direitos dos servidores públicos.

Todos os participantes concordaram que é imprescindível haver uma reforma na Previdência, porém, o projeto proposto pelo Governo Federal traz muitos pontos prejudiciais aos trabalhadores brasileiros e, por isso, a matéria não deve ser aprovada sem que haja mudança no texto. É fundamental aprimorar a proposta e evitar maiores prejuízos à classe trabalhadora.

Deliberações da assembleia geral

Em assembleia geral extraordinária, realizada quarta-feira última (10), no auditório do Sebrae, os filiados ao Sindifisco-PB deliberaram por retirar a ação de assédio moral impetrada em 2015 e também aprovaram a adequação do orçamento do Sindicato, aprovado neste ano.

Os filiados participando em grande número e promoveram um amplo debate sobre os dois temas da pauta de convocação.

Vítimas da violência

Infelizmente, a violência faz mais uma vítima fatal. Dessa vez, o auditor aposentado da Receita Estadual, Paulo Germano (68 anos), que faleceu segunda-feira última (8), em João Pessoa.

Paulo não resistiu aos tiros disparados por elementos que invadiram a granja dele, domingo passado (7), e de forma abrupta, covarde e sem qualquer chance de defesa cometeram esse crime bárbaro.

Toda a família fiscal segue consternada. O Sindifisco-PB está solidário aos familiares, amigos e ex-colegas de trabalho, ao mesmo tempo em que lamenta o ocorrido e espera que o crime seja solucionado o quanto antes. É fundamental que venham à tona as causas que motivaram a morte de Paulo e os culpados sejam efetivamente punidos na forma plena da lei.

Novas apreensões no Cariri

Audidores Fiscais do posto fiscal Pernambuco apreenderam, no Cariri paraibano, segunda-feira última (8), dois carregamentos sem a documentação fiscal exigida pela legislação tributária.

Um dos caminhões conduzia aproximadamente 15 toneladas de vergalhão e 200 telhas de amianto, mercadoria essa proveniente de Salgueiro, no Pernambuco, com destino a São José do Egito e Tuparetama, ambas naquele Estado.

Já na outra apreensão, os fiscais contabilizaram 542 caixas de potes de doce em calda e 100 caixas de biscoitos, carga originária de Minas Gerais e que tinha como destino o Estado do Rio Grande do Norte.

Os fiscais paraibanos cumpriram a legislação vigente e lavraram o auto de infração com a cobrança do ICMS devido com as multas correspondentes.